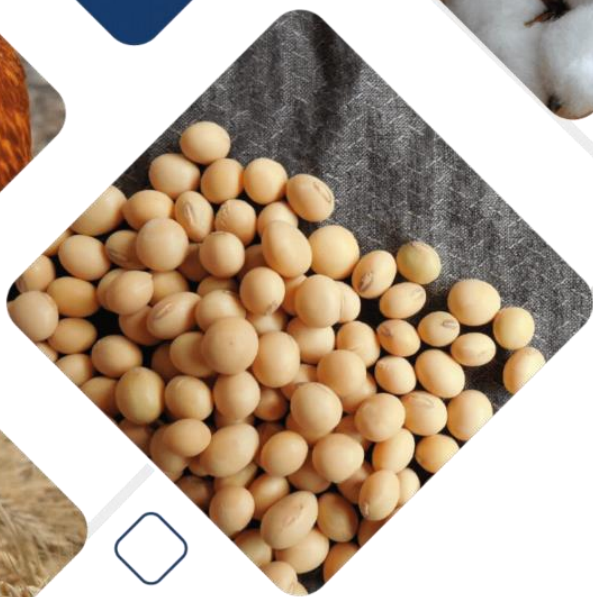




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 5 - N. 01 – Janeiro/2025



Superintendente de Gestão da Oferta

Candice Mello Romero Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

AgroConab

V. 5 - N. 01 - Janeiro/2025

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Candice Mello Romero Santos

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Participação:

Giovanna Bispo Tibaldi

Pedro Justen Silva

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 5, n. 1, jan./2025.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a	Companhia Nacional de Abastecimento. AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 - v. Mensal 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.
	CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

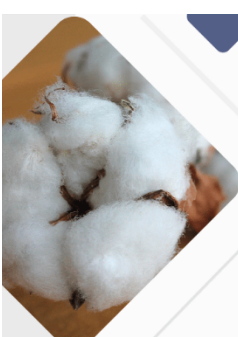
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39

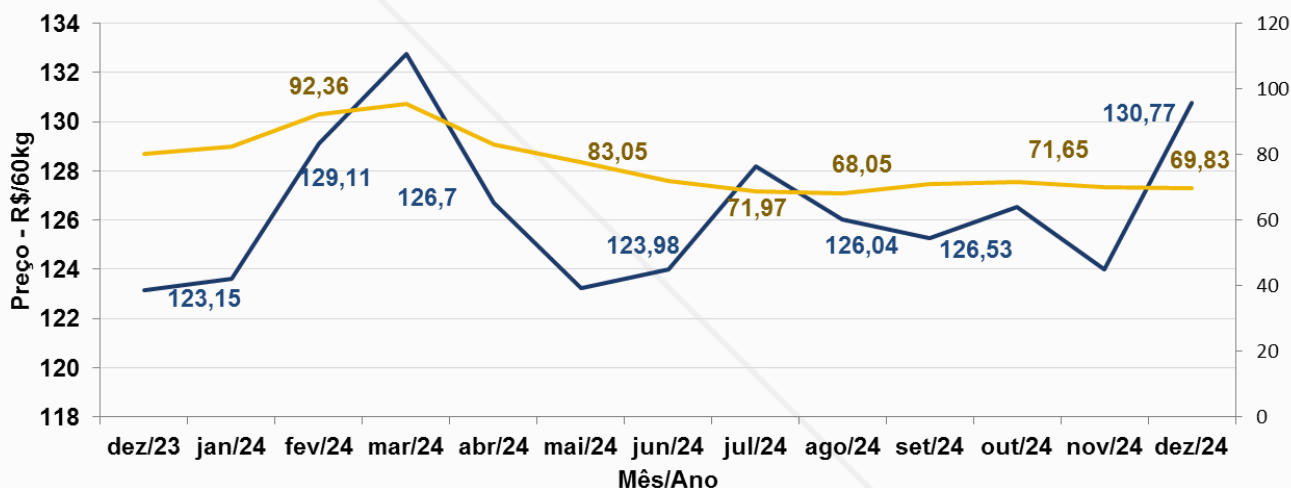




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



— Algodão - Produtor - Mato Grosso (R\$/@)

— Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)

Fonte: Conab e Ice Futures.

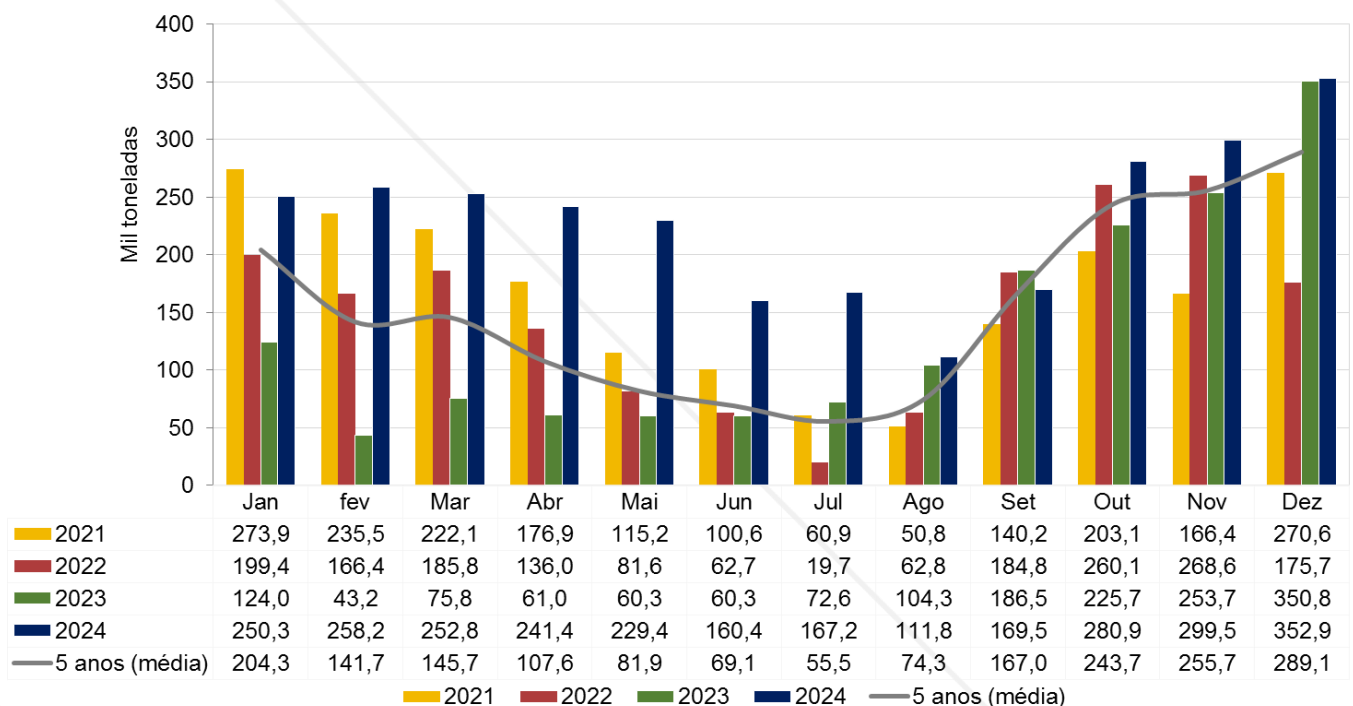
Tabela Preço

Descrição	Dez/24	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	130,77	5,48%	6,19%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	69,83	-0,53%	-13,03%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado teve um ritmo lento no mês de dezembro. Muitos agentes afastados em virtude de férias coletivas, recesso e comemorações.
- Demanda esteve fraca, mas vendedores permaneceram firmes em suas posições e dosaram a oferta. Apenas aqueles com necessidade de capitalização cederam as pressões.
- Produtores priorizaram o embarque e o cumprimento dos contratos antes do período de recesso.
- Compradores com maiores necessidades aceitaram pagar mais pelos lotes com as características desejadas, visando antecipar aquisições antes do período de recesso.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

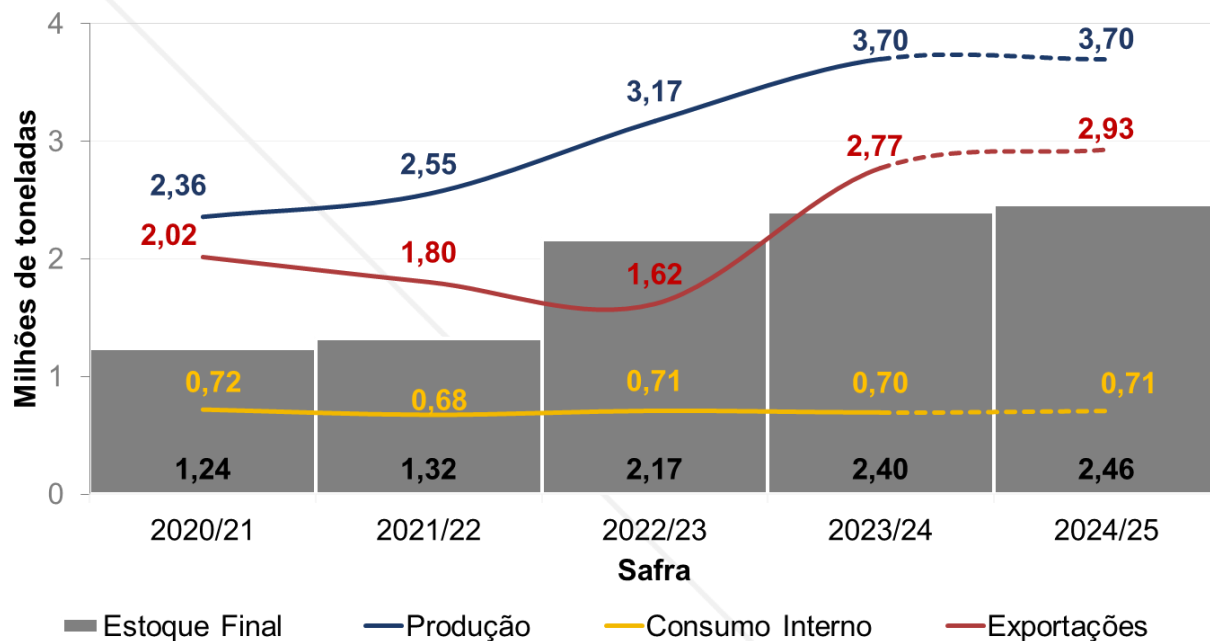
Tabela Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/24	352,9	17,81%	0,59%	22,05%
Jan-Dez/2024	2.774,3		71,45%	51,15%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Relatório do USDA apontando uma demanda global mais curta e aumento de produção contribuiu para queda dos preços do algodão em Nova Iorque. O fortalecimento da moeda norte-americana e a queda do petróleo também colaboraram para enfraquecer as cotações da pluma.
- Oscilações nas cotações dos grãos em Chicago e o desempenho das exportações norte-americanas têm afetado as cotações do algodão.
- Preços recuaram chegando a patamares de quatro meses atrás.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 4º levantamento

Tabela Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025		%	
	(a)	Dez/24 (b)	Jan/25 (c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,17	2,3227	2,4	3,3%	10,8%
Produção	3,70	3,6949	3,7	0,1%	0,0%
Exportação	2,77	2,93	2,9	0,0%	5,6%
Consumo	0,7	0,71	0,71	0,0%	2,2%
Estoque Final	2,4	2,4	2,5	2,6%	2,5%
Importação	0,0	0,00	0,00	100,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 4º levantamento

- De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC, em dezembro/2024 foram exportadas 352,9 mil toneladas de algodão em pluma, um recorde mensal.
- Em 2024, o Brasil exportou 2,77 milhões de toneladas de algodão em pluma, um recorde. O principal destino foi a Ásia, com destaque para a China, a qual foi responsável por 33,33% das exportações brasileiras.
- A expectativa é que para a safra 2024/2025, as exportações e o consumo interno de algodão cresçam 2,73% e 2,16%, respectivamente. O volume exportado deverá ser da ordem de 2,93 milhões de toneladas e a indústria têxtil deverá consumir 710 mil toneladas.
- O estoque final de algodão em pluma no país deverá ficar em 2,46 milhões de toneladas, aumento de 2,53%.

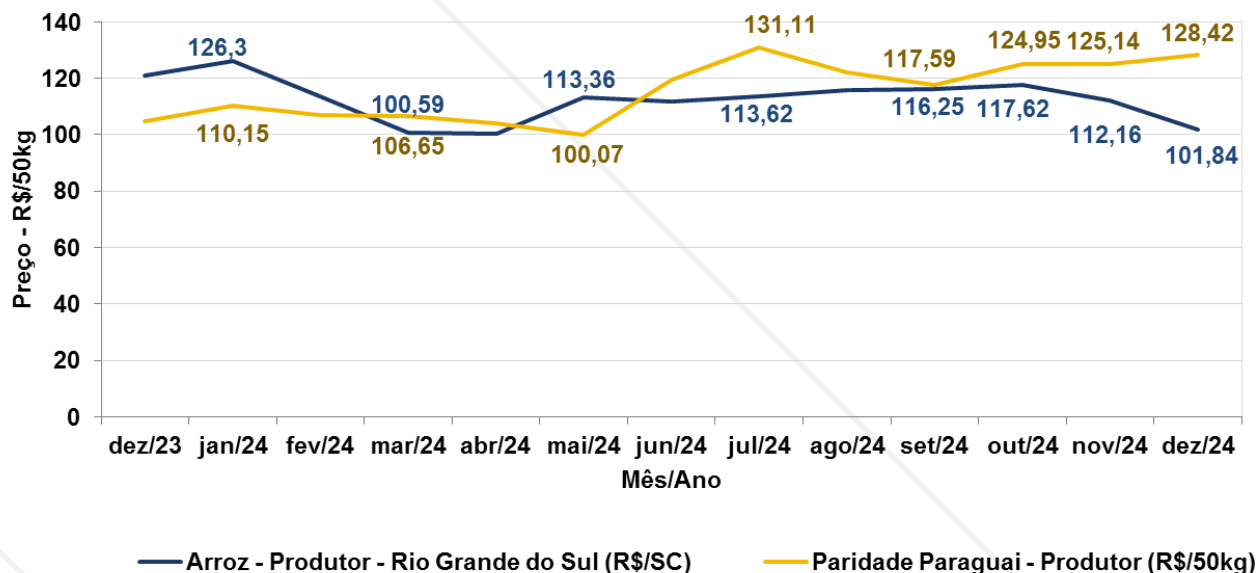
DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do movimento lento no mercado, compradores estiveram mais interessados em aquisições para o curto e médio prazo, enquanto vendedores se retraíram, focando nos embarques e cumprimento de contratos. Sinais indicativos de aquecimento da economia brasileira e crescimento do setor industrial e de serviços, devem trazer retorno para a indústria algodoeira e têxtil nacional, aquecendo a demanda interna de algodão. O mercado internacional continua instável e com preços em queda diante da valorização do dólar, queda do petróleo e dificuldades da economia global, principalmente a europeia e a chinesa. Os Números da Conab apontam para mais uma super safra de algodão, bem como para o crescimento das exportações e do consumo interno de pluma de algodão. Porém, os estoques de passagem que devem crescer.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

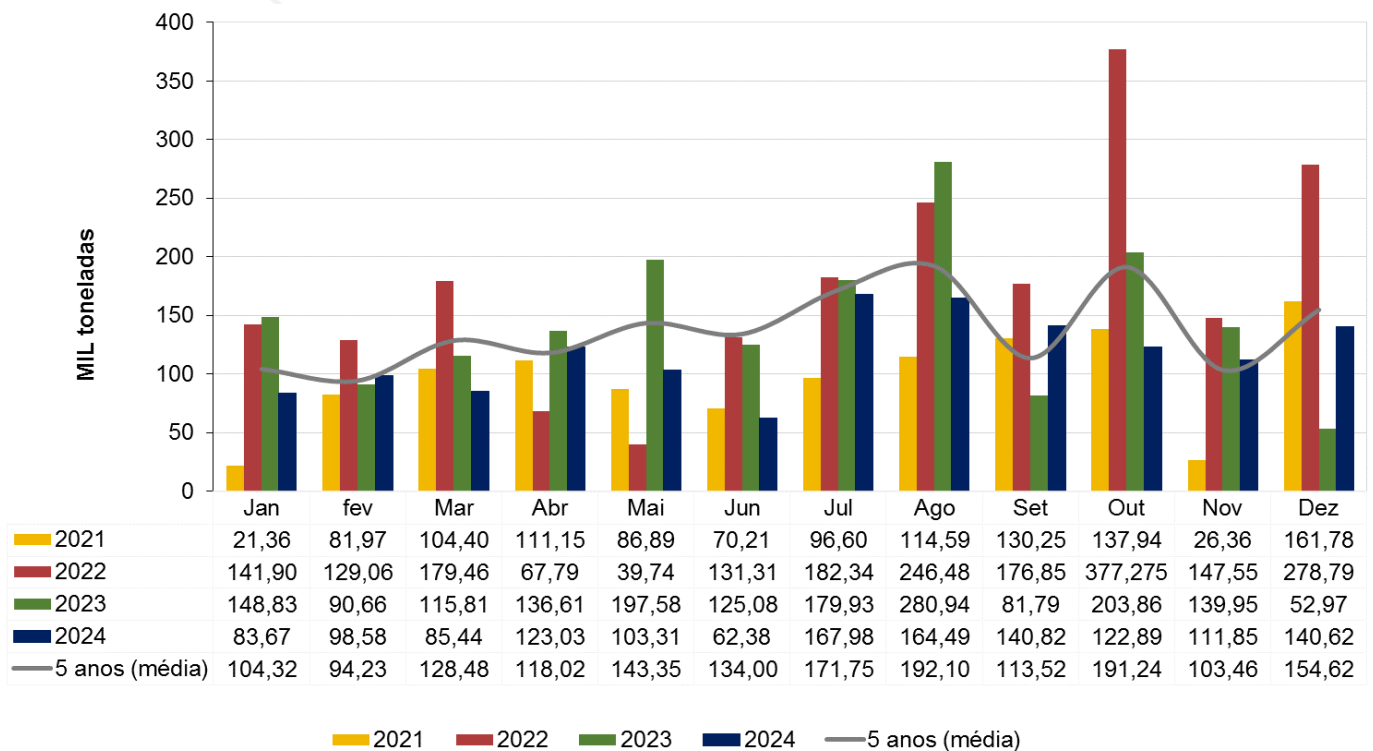
Tabela Preço

Descrição	Dez/24	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	101,84	-9,20%	-15,81%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	128,42	2,62%	22,35%

Fonte: Conab

- Início da colheita de arroz no país em janeiro, porém a intensificação de entrada de produto novo para comercialização ocorrerá apenas em março/25;
- Expectativa de crescimento da área plantada, resultado de um cenário de preços atrativos no momento da semeadura;
- Clima tem se apresentado favorável para o desenvolvimento das lavouras, o que, em conjunto com a maior área, resultará em um significativo incremento produtivo no país;
- Com a expectativa de crescimento da oferta, preços iniciaram uma tendência de queda em novembro/24.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: MDIC.

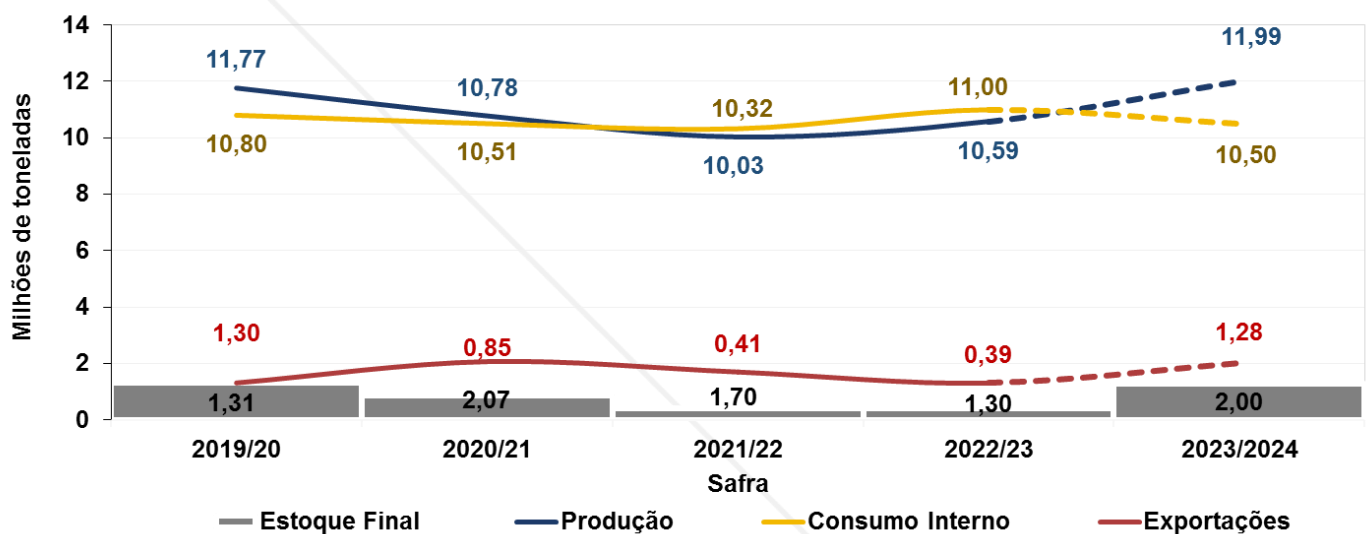
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2024	140,62	25,72%	165,49%	-9,06%
Jan-Dez/2024	1.405,07		-19,89%	-14,80%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Projeção de crescimento de 2,0% na produção mundial, com destaque para o incremento esperado para a Índia, principal país exportador do grão;
- Estados Unidos, principal concorrente brasileiro por mercado de arroz, deverá apresentar produção em um elevado patamar;
- Preços internacionais têm apresentado desvalorização ao longo dos últimos meses.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 4º levantamento

Tabela Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023/2024 (a)	Safra 2024/2025		%	
		Dez/24 (b)	Jan/25 (c)		
		(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,41	0,39	0,39	0,00%	-3,55%
Produção	10,59	12,06	11,99	-0,62%	13,23%
Exportação	1,30	2,00	2,00	0,00%	53,85%
Importação	1,70	1,40	1,40	0,00%	-17,65%
Consumo	11,00	11,00	10,50	-4,55%	-4,55%
Estoque Final	0,39	0,85	1,28	50,49%	225,17%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 4º levantamento.

- Com o menor ritmo de comercialização de arroz registrado para Taxa CDO no Rio Grande do Sul, em meio aos elevados preços comercializados ao longo da maior parte de 2024, o consumo nacional foi reduzido em 500 mil toneladas. O que resulta em uma demanda nacional total de 10,5 milhões de toneladas na Safra 2023/24;
- Com a valorização do dólar ao final de 2024, notou-se uma reversão da balança comercial do grão, a qual deverá encerrar superavitária na Safra 2023/24;
- Com a expectativa de maior disponibilidade de arroz, de menores preços comercializados no Brasil e com o dólar valorizado em 2025, projeta-se um aumento do superávit da balança comercial do grão na Safra 2024/25.

DESTAQUE DO ANALISTA

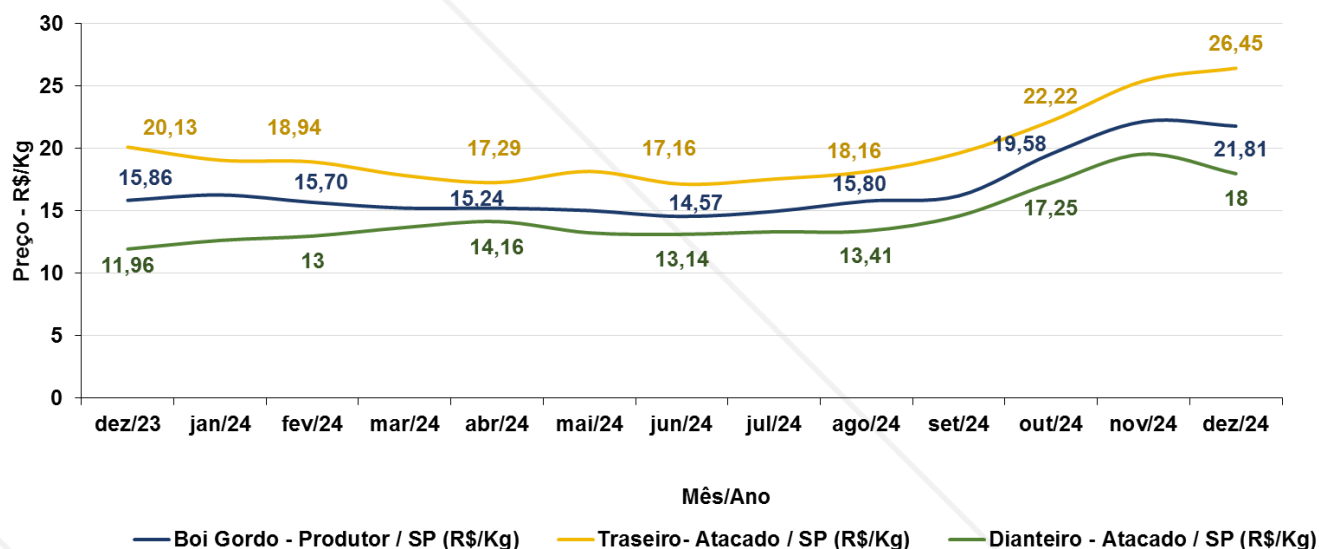
- Em meio a significativa recuperação produtiva de arroz no Brasil e ainda com o mercado internacional operando em baixa, a projeção é de redução dos preços comercializados pelos produtores brasileiros. Ressalta-se, entretanto, que a perspectiva é de boa rentabilidade para o produtor ao longo da Safra 2024/25.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

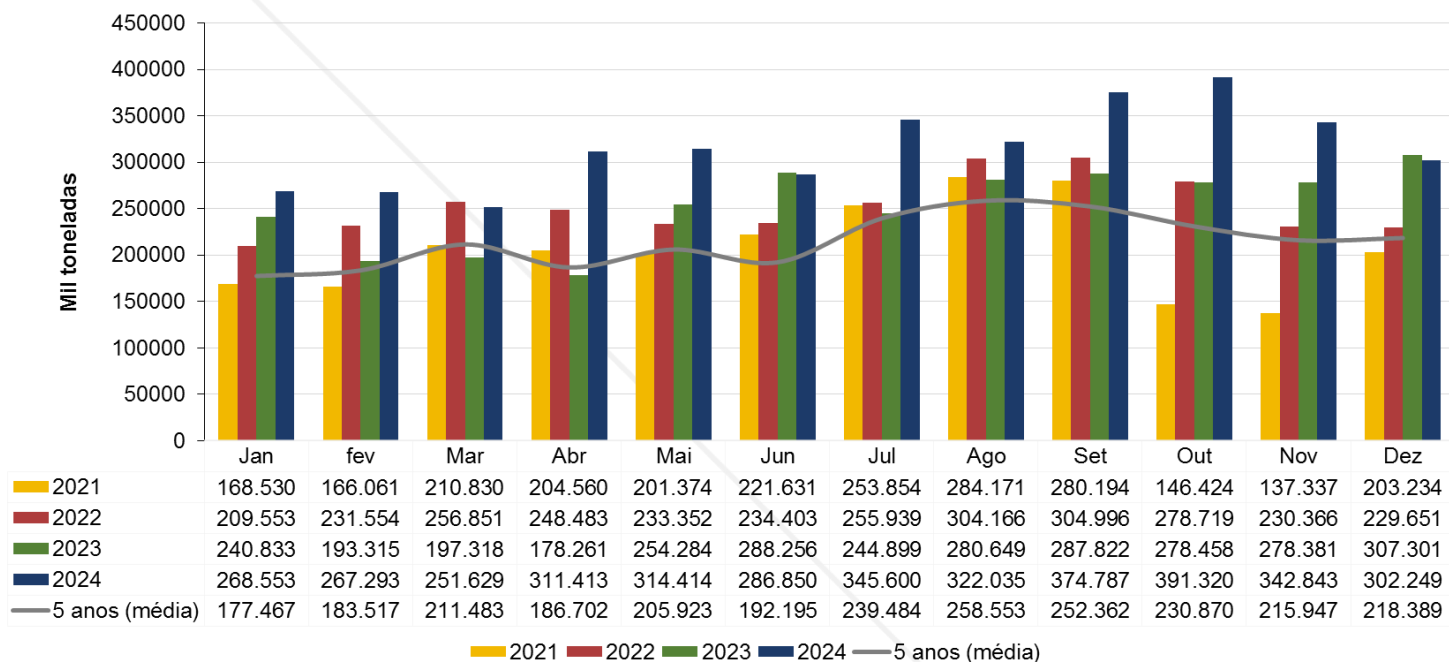
Tabela Preço

Descrição	Dez/24	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	21,81	-1,67%	37,48%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg)	26,45	4,01%	31,40%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R\$/Kg)	18,00	-7,98%	50,50%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Apesar dos desafios econômicos, a melhora na taxa de desemprego e no rendimento dos trabalhadores sustentou a demanda interna por carne.
- O mercado atacadista registrou movimentos diversos, com alta no traseiro e queda no dianteiro.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Dez/2024	302.249	-11,84%	-1,64%	37,38%
Jan-Dez/2024	3.778.986		24,73%	60,50%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O Brasil manteve sua posição de liderança global, com aumento de 24,73% no volume exportado, somando 3,77 milhões de toneladas.
- Representando 46% das exportações brasileiras, a demanda chinesa continuou sólida, sustentada por restrições de oferta em outros países.
- A desvalorização do real frente ao dólar favoreceu as exportações, garantindo competitividade no mercado global.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

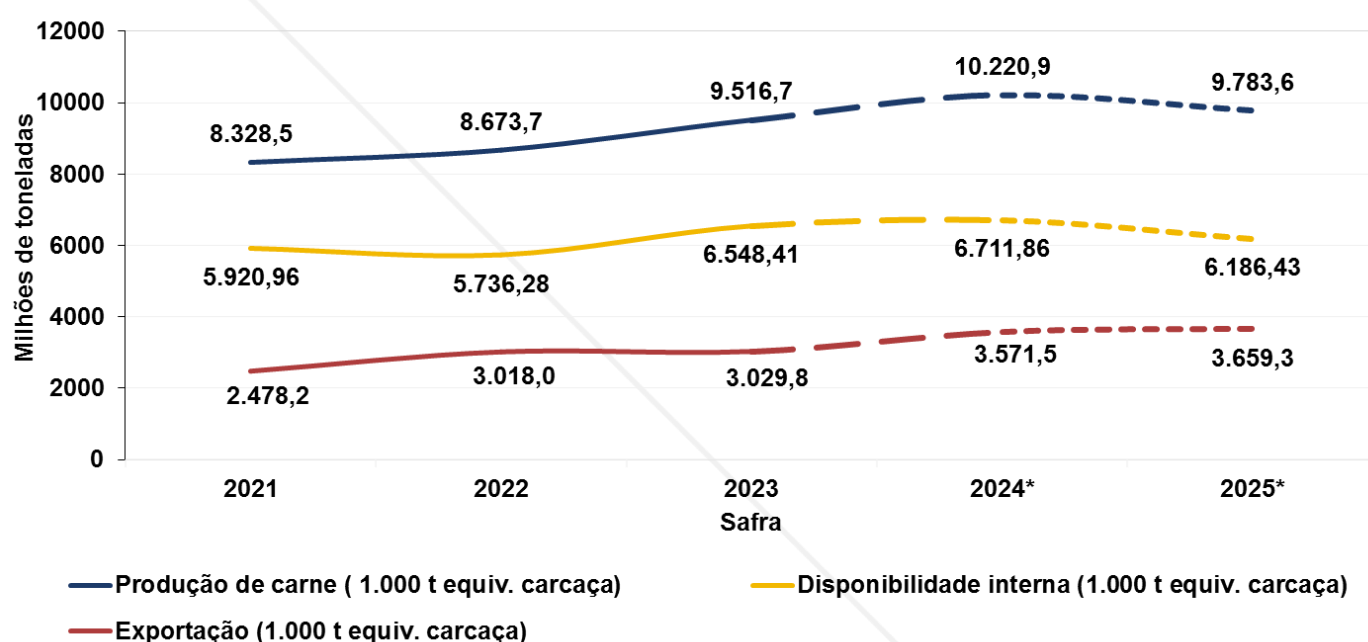


Tabela Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	233.390,8	229.957,6	225.903,4	-1,8%
Produção	9.516,7	10.220,9	9.783,6	-4,3%
Importação	61,5	62,5	62,1	-0,5%
Exportação	3.029,8	3.571,5	3.659,3	2,5%
Disponibilidade Interna	6.548,4	6.711,9	6.186,4	-7,8%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	32,1	32,7	30,0	-8,3%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Os abates tendem a superar a marca de 38 milhões de cabeças, com alta significativa no abate de fêmeas, reflexo do ano de pico do ciclo pecuário.
- O aumento das exportações contribuiu para a redução da oferta doméstica de carne bovina.
- A escassez de fêmeas reprodutivas sugere uma oferta reduzida de animais jovens, o que pode pressionar os preços da reposição em 2025.

DESTAQUE DO ANALISTA

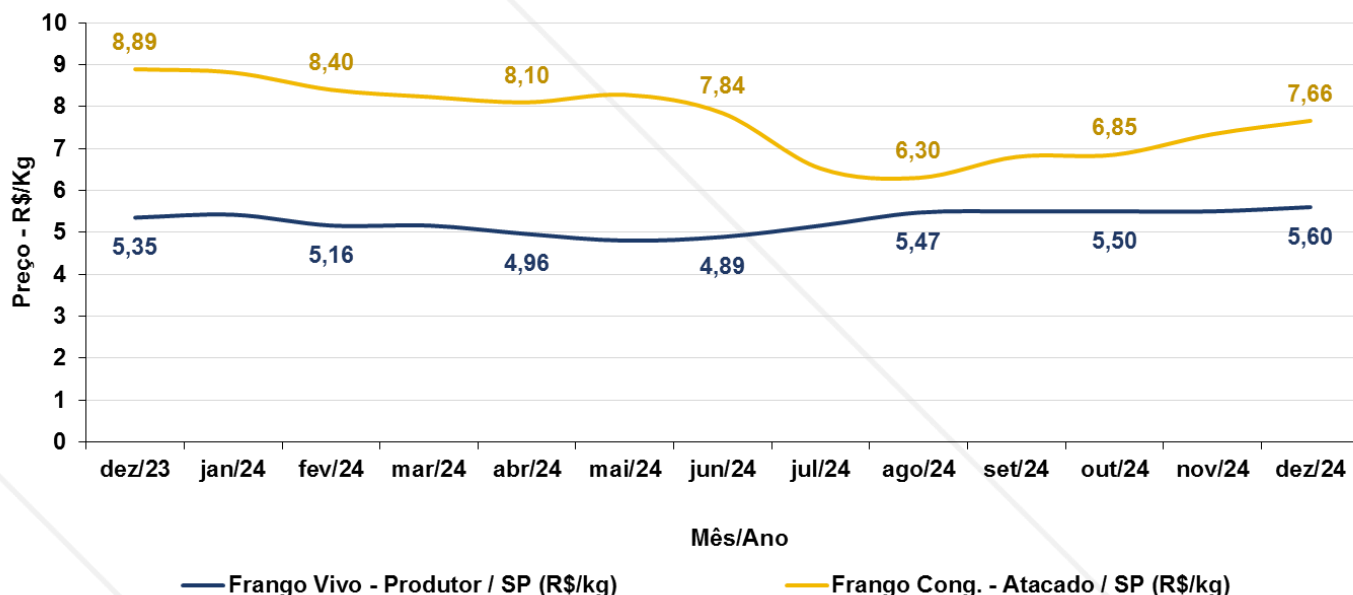
O mercado de boi gordo encerrou 2024 com marcos históricos, caracterizado por recordes de abate e exportação. A elevada demanda externa, aliada à oferta restrita, deverá sustentar preços firmes em 2025. No entanto, a sustentabilidade do setor exigirá maior eficiência na gestão de custos e estratégias comerciais para superar os desafios do novo ciclo pecuário.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

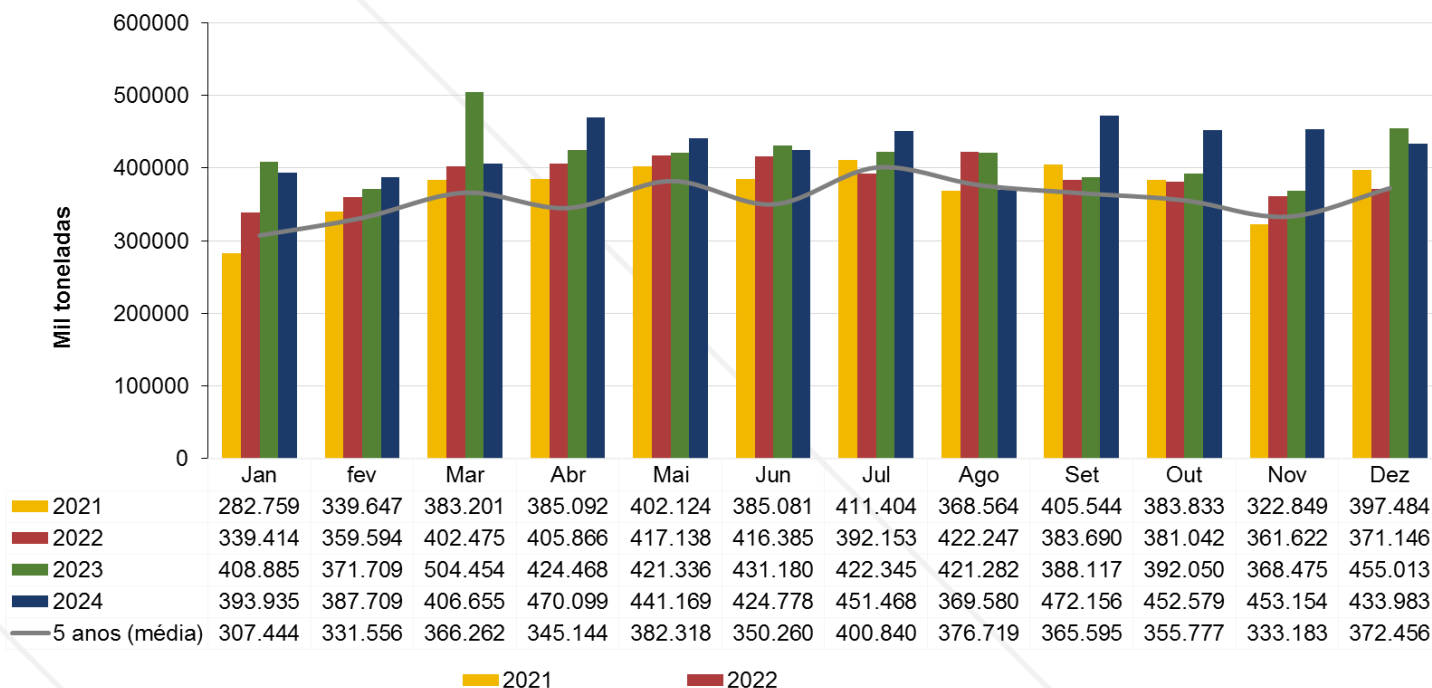
Tabela Preço

Descrição	Dez/2024	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,60	1,82%	4,67%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	7,66	4,36%	-13,84%

Fonte: Conab

- Com a oferta ajustada e mercado firme, o frango vivo registrou estabilidade de preços desde setembro/2024, sendo cotado a R\$ 5,6/kg.
- No atacado, o frango congelado registrou alta de 4,3% em dezembro/2024, comparado ao mês anterior.
- A diferença de preço entre o frango e a carne bovina ajudou a ampliar a participação do frango na dieta doméstica.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2024	433.983	-4,2%	-4,6%	18,5%
Jan-Dez/2024	5.157.265		3,0%	20,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O Brasil exportou 5,15 milhões de toneladas de carne de frango em 2024, um aumento de 3% em relação ao ano anterior, consolidando sua posição como maior exportador mundial.
- Apesar da queda nos embarques para a China, outros mercados como Chile e México compensaram a diferença.
- A desvalorização do real frente ao dólar contribuiu para a competitividade do frango brasileiro no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

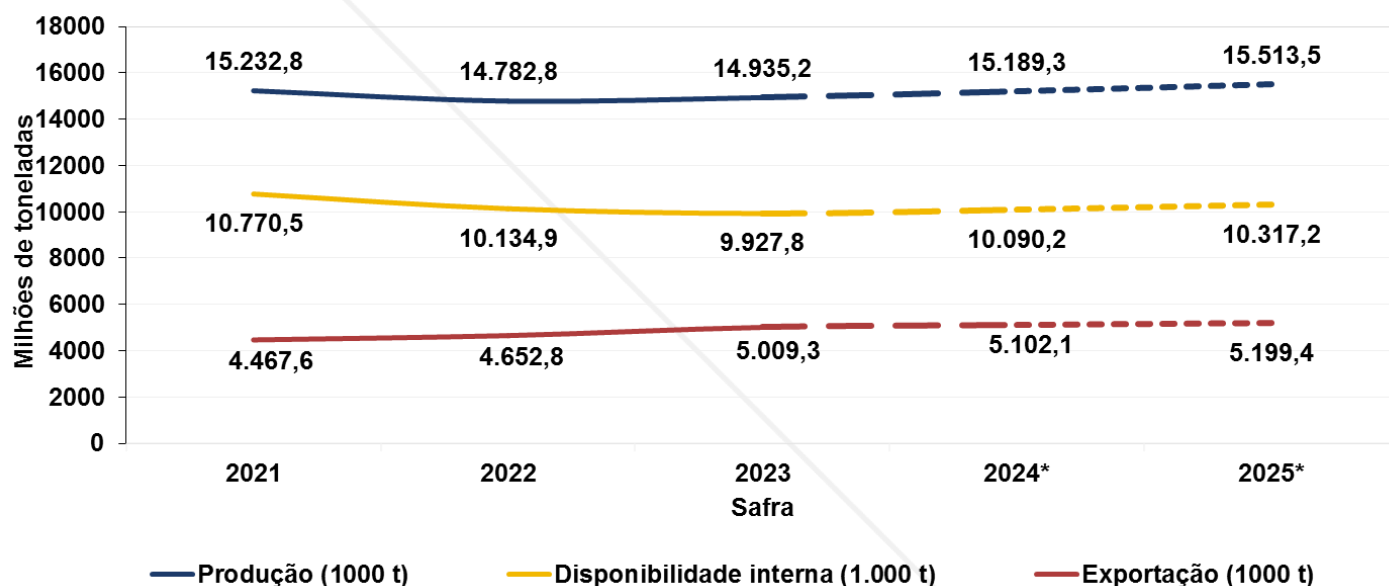


Tabela Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2023	2024*	2025*	%
Alojamento de pintos de corte	6.876,0	6.952,0	7.169,1	3,1%
Produção	14.935,2	15.189,3	15.513,5	2,1%
Exportação	5.009,3	5.102,1	5.199,4	1,9%
Disponibilidade Interna	9.927,8	10.090,2	10.317,2	2,3%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	48,6	49,2	50,0	1,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Espera-se produzir 15,1 milhões de toneladas de carne de frango em 2024, representando um aumento de 1,7% em relação a 2023.
- O crescimento no alojamento de pintos em 2024 garantiu equilíbrio entre oferta e demanda, prevenindo excessos e mantendo preços firmes.
- A alta competitividade do frango frente à carne bovina impulsionou o consumo interno, especialmente na segunda metade de 2024.

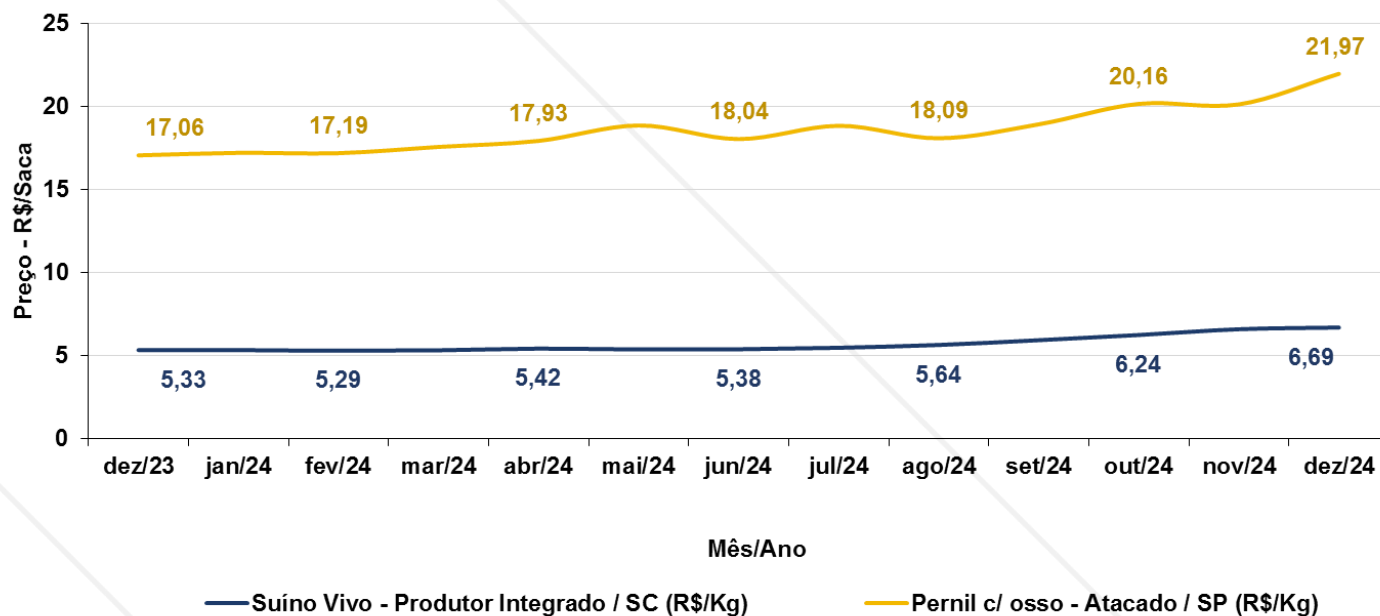
DESTAQUE DO ANALISTA

A avicultura de corte nacional encerrou 2024 com resultados positivos, sustentada pelo equilíbrio na oferta, demanda externa robusta e competitividade no mercado interno. Em 2025, o setor deverá continuar se beneficiando de preços firmes e exportações em alta, mas será crucial monitorar custos de produção e manter práticas de gestão eficiente para consolidar os ganhos no novo ciclo.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

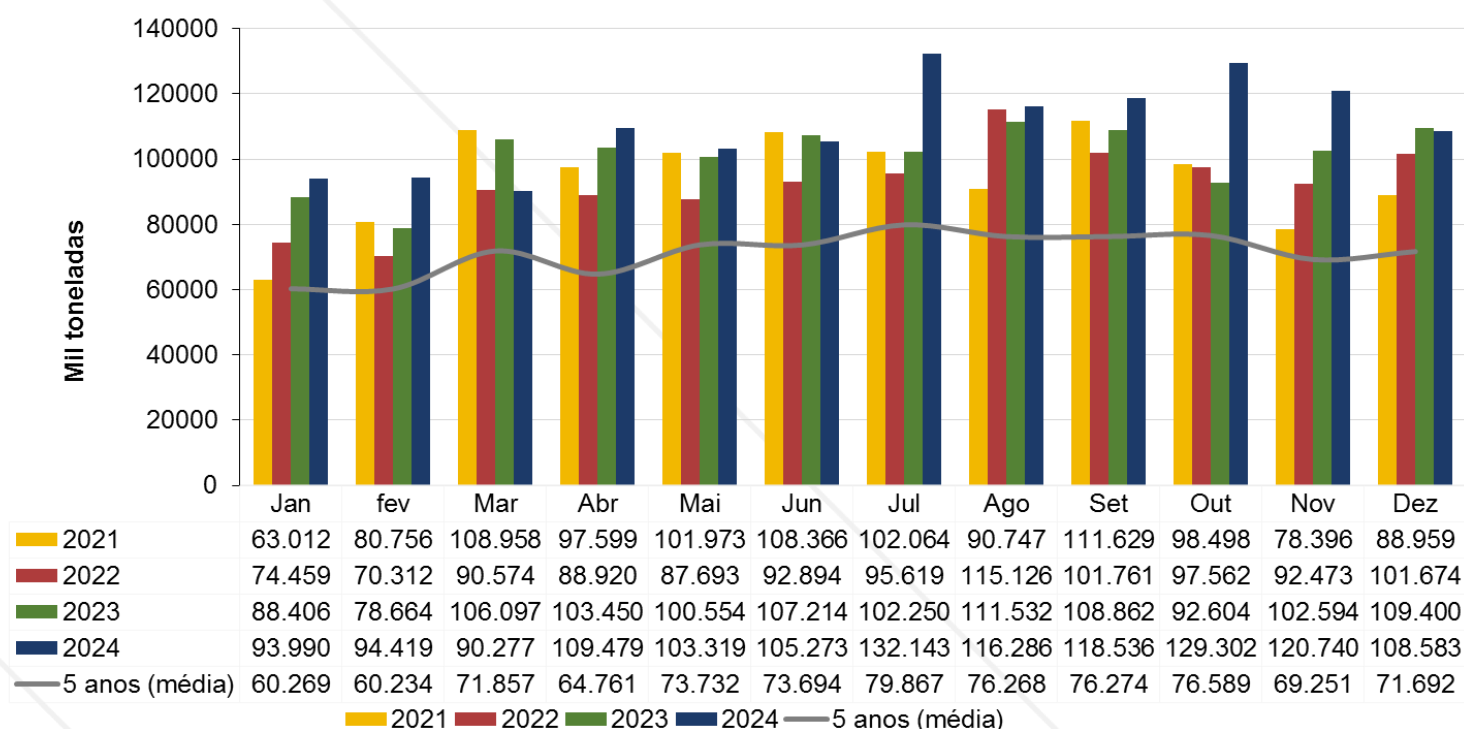
Tabela Preço

Descrição	Dez/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	6,69	1,52%	25,52%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	21,97	9,14%	28,78%

Fonte: Conab e Scout

- Apesar do bom desempenho no mercado externo, os preços da carcaça suína apresentaram retração no atacado, apesar do aumento do pernil com osso.
- A redução na disponibilidade doméstica devido às exportações ajudou a evitar excessos de oferta no mercado interno.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2024	108.583	-10,1%	-0,7%	53,3%
Jan-Dez/2024	1.322.347		9,1%	54,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em 2024, o Brasil exportou 1,32 milhão de toneladas de carne suína, crescimento de 9,1% em relação a 2023, totalizando receita próxima de US\$3 bilhões.
- Embora as exportações para a China tenham caído 37%, outros mercados, como Filipinas (+99,5%) e Chile (+28,7%), mostraram expansão significativa.
- A desvalorização do real frente ao dólar impulsionou a competitividade da carne suína brasileira no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

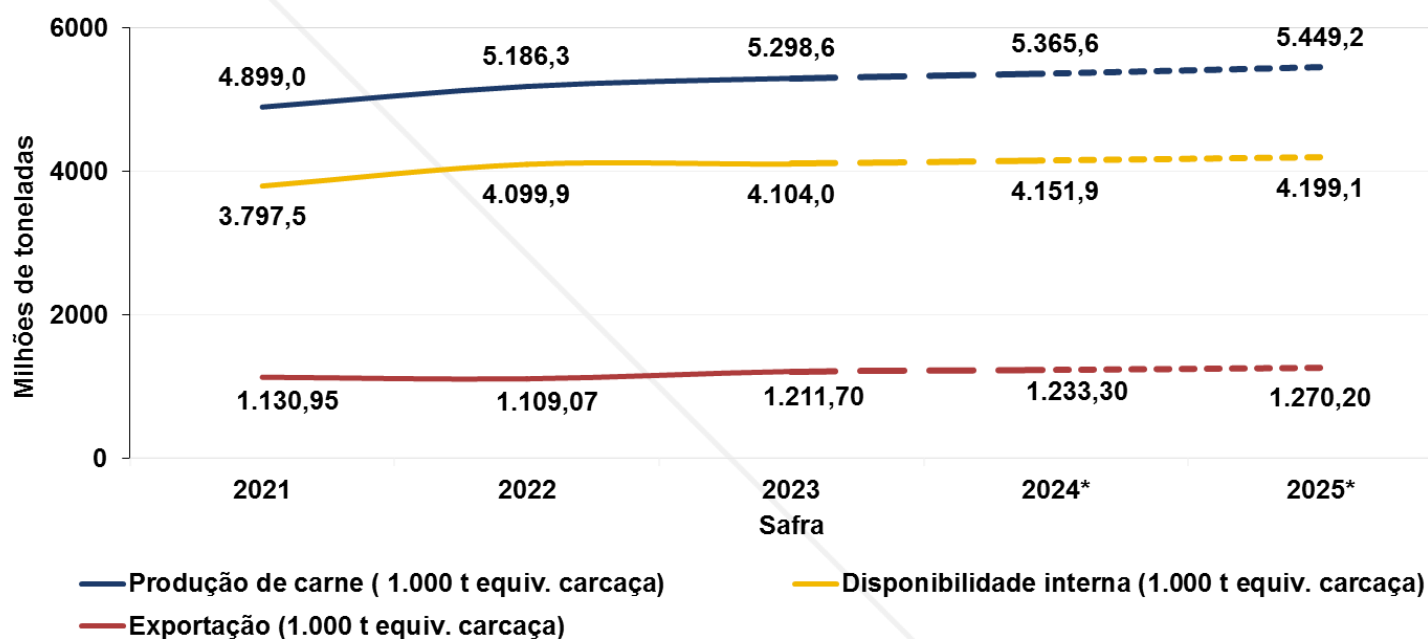


Tabela Quadro de suprimento - Carne suína

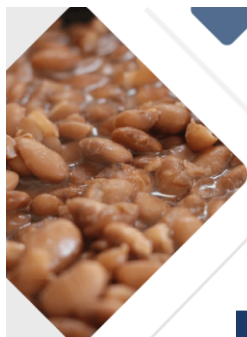
Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	44.973,6	45.556,1	46.122,7	1,2%
Produção	5.298,6	5.365,6	5.449,2	1,6%
Importação	17,1	19,6	20,1	2,8%
Exportação	1.211,7	1.233,3	1.270,2	3,0%
Disponibilidade Interna	4.104,0	4.151,9	4.199,1	1,1%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,1	20,2	20,4	0,6%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- O consumo interno de carne suína foi favorecido pelos preços competitivos frente a outras proteínas animais, como a carne bovina.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis de demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- A menor produção suína na China devido a desafios econômicos e rebanhos reduzidos favoreceu as exportações brasileiras.

DESTAQUE DO ANALISTA

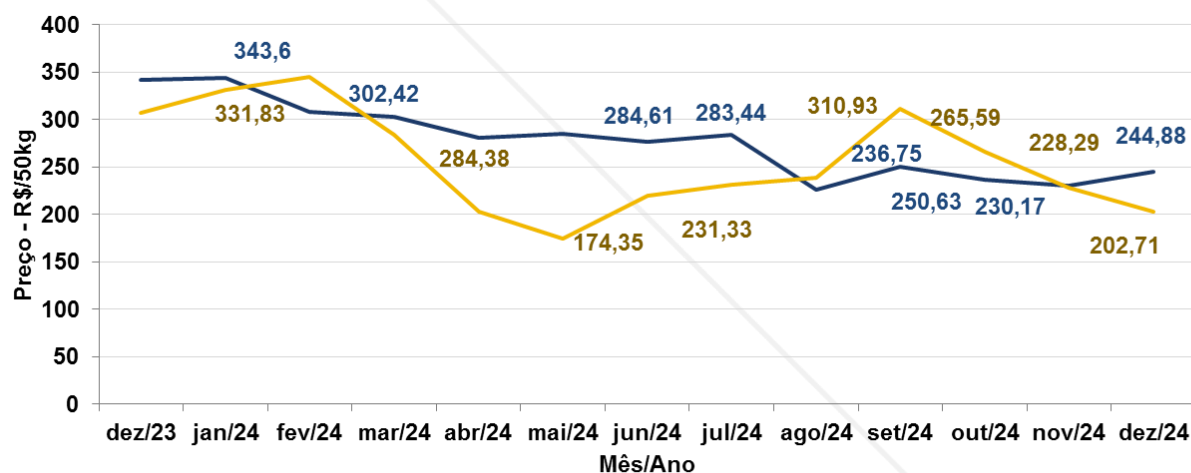
O mercado de carne suína fechou 2024 com resultados positivos, impulsionado por recordes de exportação e margens saudáveis. Para 2025, espera-se continuidade no crescimento, sustentada pela diversificação de mercados e alta qualidade do produto brasileiro. Entretanto, desafios como custos de insumos e volatilidade cambial exigirão gestão eficiente para manter a competitividade.



FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



— Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg) — Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)
Fonte: Conab

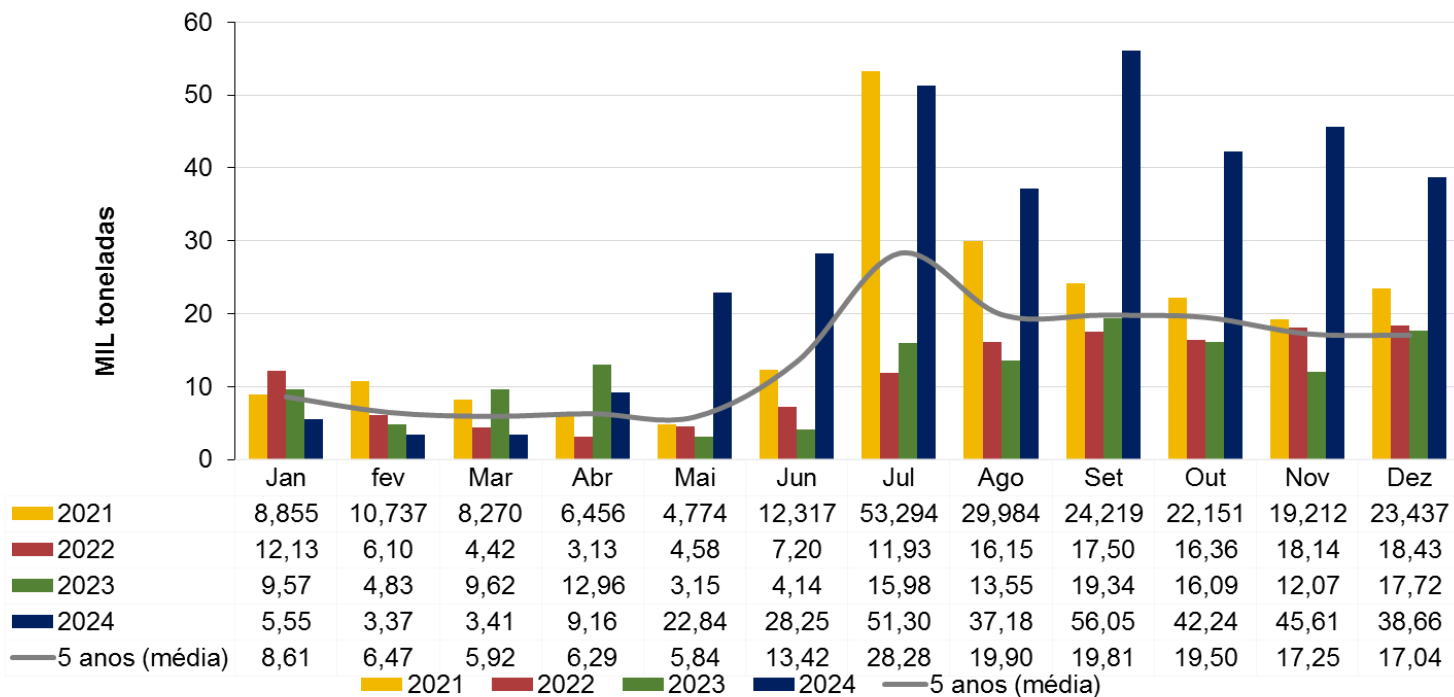
Tabela Preço

Descrição	Dez/24	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	244,88	6,39%	-28,34%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	202,71	-11,21%	-33,98%

Fonte: Conab

- Segundo agentes de mercado, a expectativa é de que os preços continuem em baixa. A escassez de mercadoria recém colhida de boa qualidade vem de certa forma impedindo uma maior queda das cotações, e uma recuperação dos atuais valores praticados no mercado fica condicionada ao comportamento climático.
- No cenário do feijão preto, estima-se um aumento de 120 mil toneladas em comparação ao ano anterior. A colheita está bem adiantada e influenciando negativamente nos preços, mas, provavelmente, os produtores vão segurar o produto para evitar maiores quedas.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

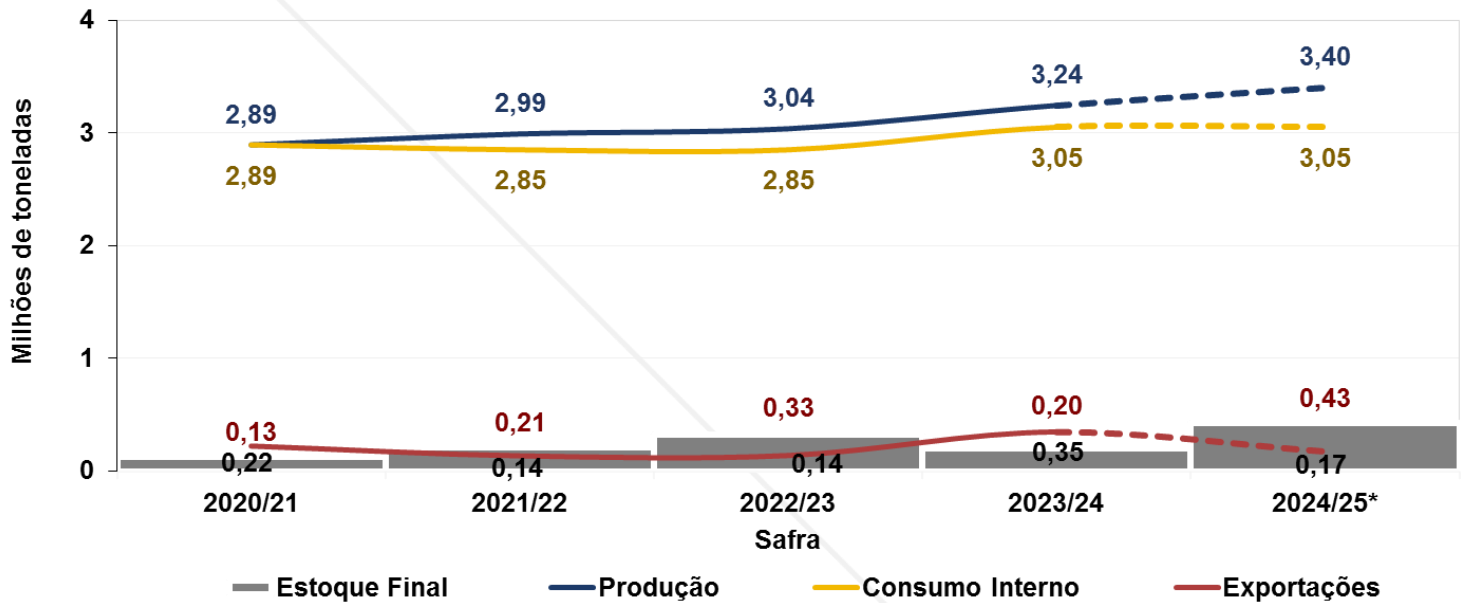
Tabela Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/24	38,66	-15,22%	118,21%	126,93%
Jan-Dez/2024	343,6		147,16%	104,12%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- De janeiro a dezembro de 2024 foram importadas 22,2 mil toneladas, ou seja, 46,8 mil toneladas a menos que o volume registrado no mesmo período de 2023. Esta redução deve-se, em parte, ao volume recorde de produção colhido na 2ª safra no Paraná, quantidade superior ao consumo estimado e o maior registrado na história.
- De janeiro a dezembro/24 foram exportadas 343,6 mil toneladas, contra 139,0 mil toneladas no mesmo período de 2023. Cabe esclarecer que um dos principais motivos para essa expressiva evolução foi a demanda atípica de feijão preto por parte dos corretores/exportadores.
- O comportamento do clima e o escoamento externo serão decisivos para essa cultura. Todavia é prematuro tecer maiores inferências quanto às reais consequências do excesso de chuvas/estiagens e seus impactos na produção.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 4º levantamento

Tabela Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safr	Safr 2024/2025		%	
		Dez/24	Jan/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,33	0,20	0,20	-1,5%	-38,9%
Produção	3,24	3,36	3,40	1,3%	4,9%
Exportação	0,35	0,17	0,17	0,0%	-51,6%
Importação	0,03	0,05	0,05	0,0%	51,5%
Consumo	3,05	3,05	3,05	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,20	0,39	0,43	9,7%	113,8%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 4º levantamento

- Na presente temporada, com a ampliação da oferta frente a uma estabilidade do consumo doméstico, e as exportações previstas por meio de modelos estatísticos em 169,0 mil toneladas, chega-se em um estoque final de 430,6 mil toneladas, que será o maior das últimas 13 safras, ficando abaixo do ciclo 2010/2011, quando foi registrado o maior volume colhido na história. Com isso, os preços devem passar por uma forte pressão baixista e o escoamento externo será fundamental para a sustentação dos preços.

DESTAQUE DO ANALISTA

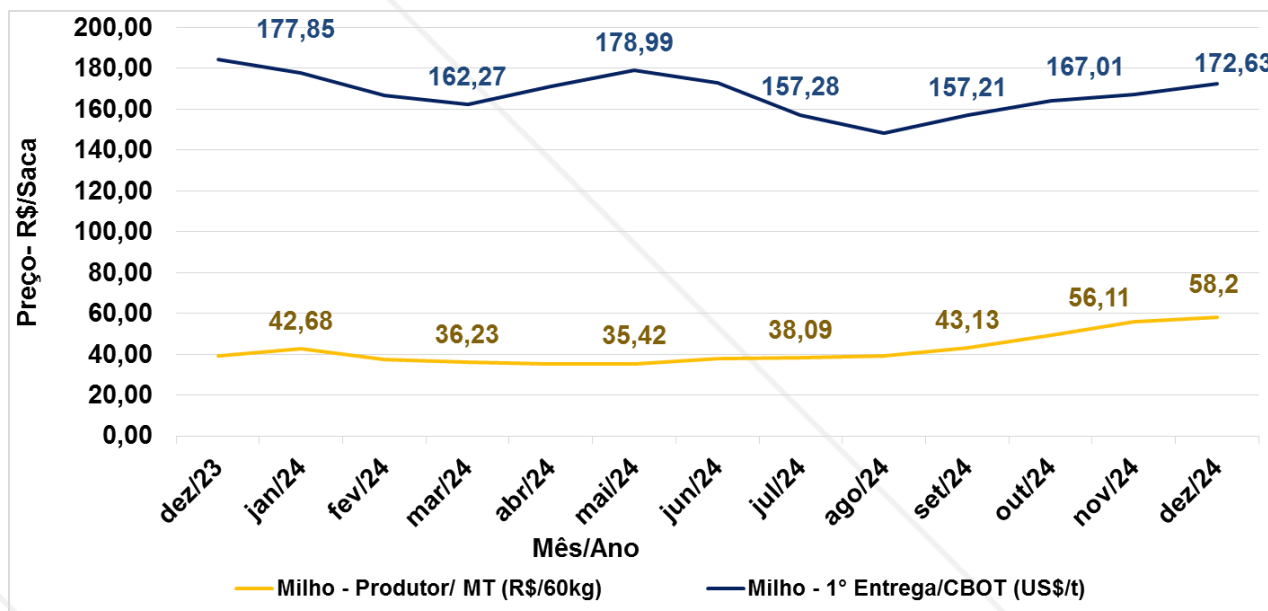
No atacado em São Paulo, o mercado segue calmo, bem ofertado e com poucas negociações, vez que a demanda junto aos varejistas continua fraca. Os melhores tipos continuam escassos - cor nota 8 para cima. A maior parte da mercadoria ofertada é de lotes escuros e/ou de baixa qualidade (grãos manchados/elevada umidade), proveniente do próprio estado, Minas Gerais, Goiás e do Paraná. A demanda retraída com ofertas expressivas de mercadorias, na maior parte de tipos fracos, com rara presença do extra novo, está contribuindo para a calma do mercado. Nem mesmo as reduzidas ofertas oriundas do interior paulista com a finalização da colheita têm influído no abastecimento. A 1ª safra, ou safra das águas - 2024/25, está sendo prejudicada pelo clima. Em São Paulo o plantio foi antecipado e a safra concluída, apresentando substancial redução no rendimento e na qualidade do grão devido ao excesso de chuva durante o ciclo da cultura. No Paraná, a colheita teve início em dezembro e precisou ser interrompida por volta de 10 dias devido ao excesso de chuva, que influiu negativamente no rendimento e na qualidade do produto. (grãos brotados e manchados). As chuvas excessivas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do país já começam a comprometer a qualidade do grão e ameaçam a colheita, especialmente em Minas Gerais e Goiás, principais estados produtores. No entanto, a quantificação de eventuais perdas deverá ser apurada no levantamento de campo que será realizado pela Conab neste mês de janeiro, com divulgação prevista para início de fevereiro.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

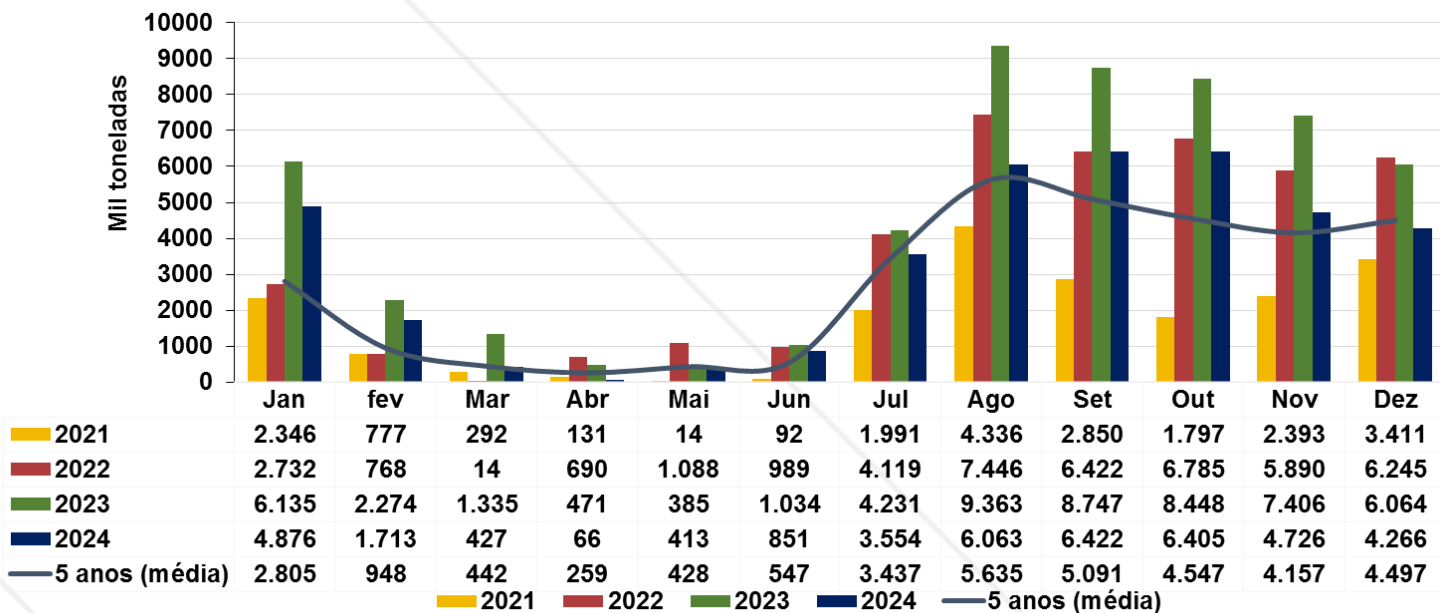
Tabela Preço

Descrição	Dez/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	58,20	3,72%	48,43%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	61,26	0,91%	20,92%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	172,63	3,37%	-6,41%

Fonte: Conab e CME Group.

- Colheita da primeira safra 2024/25 foi iniciado em janeiro. Destaca-se que o produto colhido no primeiro semestre no Brasil é majoritariamente destinado para consumo interno, sendo de fundamental importância para suprir a demanda por milho do setor de proteína animal;
- Apesar da amena redução de área da cultura no país, o prognóstico de clima favorável para o desenvolvimento das lavouras, deverá resultar em majoração das produtividades em campo, resultando em uma maior produção esperada para a safra 2024/25;
- Após uma recuperação nos preços ao final de 2024, nota-se um mercado oscilando próximo da estabilidade nos principais estados produtores.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

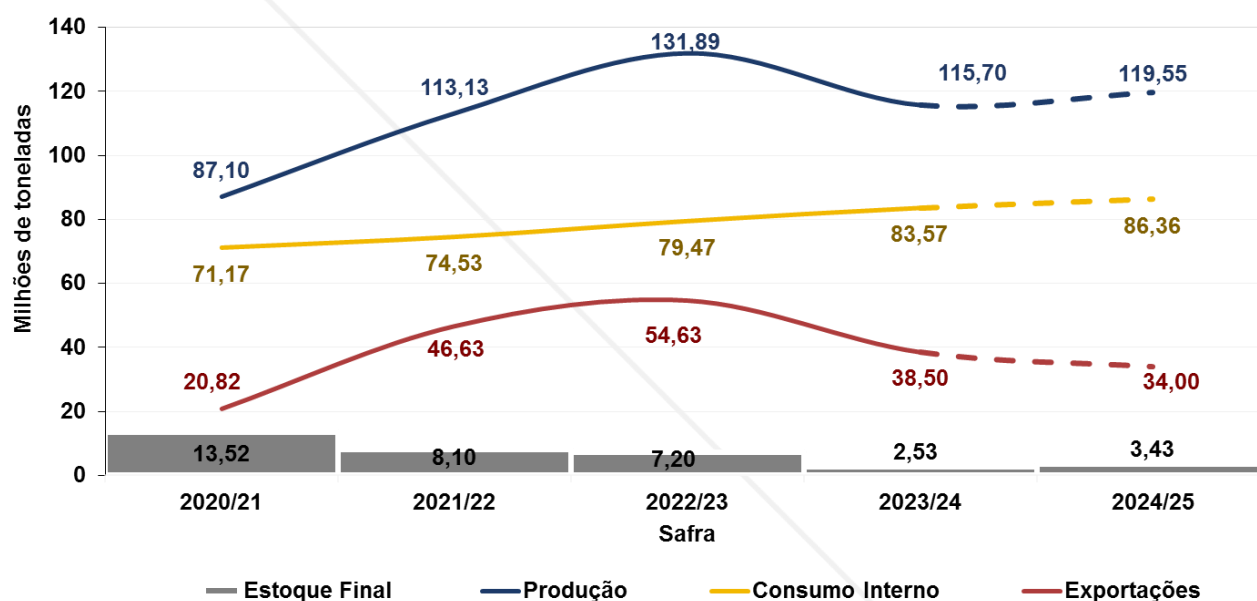
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/24	4.265,87	-9,74%	-29,65%	-5,15%
Fev-Dez/24	34.907		-37,55%	12,73%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Após a finalização da colheita no hemisfério norte e consolidação dos números, mercado internacional tem se voltado para o desenvolvimento da safra sul-americana, que tem apresentando excelentes resultados no campo;
- Apesar da recuperação dos preços do milho no segundo semestre de 2024, a menor rentabilidade do grão na comparação com grão que competem por área, deverá resultar em uma menor área plantada da cultura nos EUA, principal país produtor e exportador do grão.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 4º levantamento

Tabela Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025		%	
		Dez/24	Jan/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7,20	4,42	2,53	-42,78%	-64,86%
Produção	115,70	119,63	119,55	-0,07%	3,33%
Exportação	38,50	34,00	34,00	0,00%	-11,69%
Importação	1,70	1,90	1,70	-10,53%	0,00%
Consumo	83,57	87,03	86,36	-0,78%	3,34%
Estoque Final	2,53	4,93	3,43	-30,41%	35,44%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 4º levantamento

- Apesar do incremento produtivo esperado para o Brasil na Safra 2024/25, os consistentes aumentos da demanda nacional pelo grão deverão refletir em redução dos volumes exportados;
- Na Safra 2023/24, a valorização do dólar ao final de 2024 resultou em aquecimento das exportações, sendo revisado o número total esperado de exportações brasileiras para 38,5 milhões de toneladas;
- Mais especificamente sobre o consumo, identifica-se uma intensificação do incremento de demanda de milho para produção de etanol.

DESTAQUE DO ANALISTA

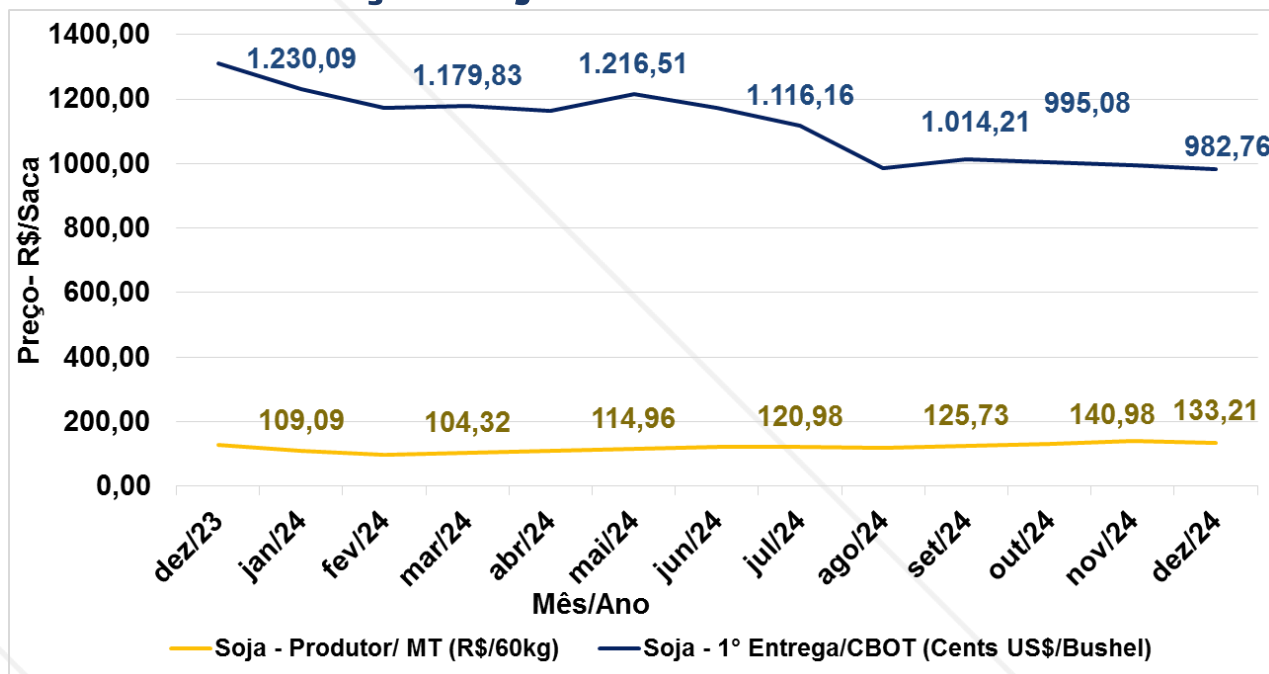
- Apesar da boa produção esperada para a primeira safra de milho no país, menores estoques de passagem e intenso incremento da demanda nacional deverão dar sustentação aos preços internos.



S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

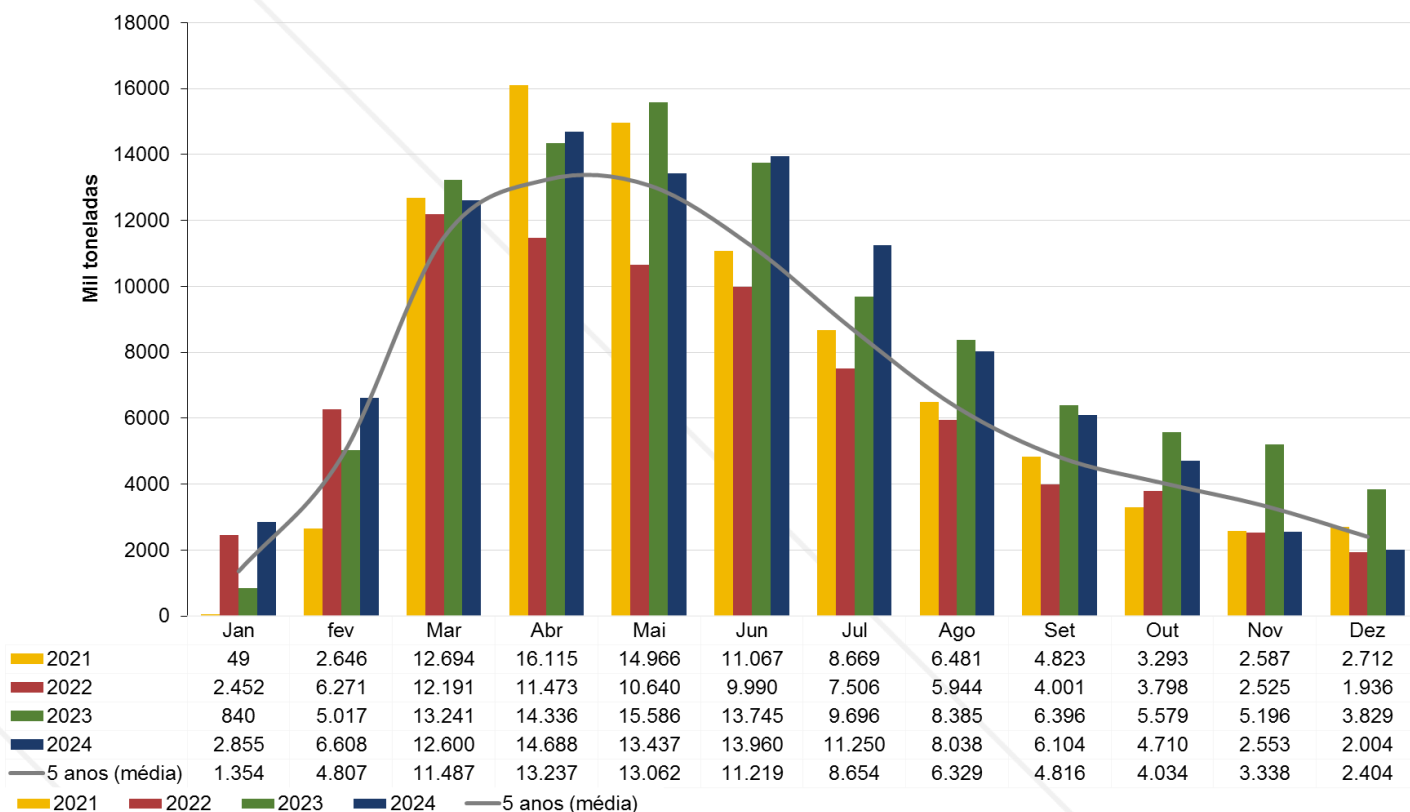
Tabela Preço

Descrição	Dez/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	133,21	-5,51%	4,78%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	128,94	-2,77%	4,97%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	982,76	-1,24%	-25,03%

Fonte: Conab e CME Group.

- Foi iniciada a colheita da safra 2024/25 de soja no Brasil;
- Com incremento de área e clima favorável para o desenvolvimento das lavouras, espera-se a maior safra de soja já registrada no país a safra 2024/25;
- Na safra 2023/24, com a redução produtiva em virtude da instabilidade climática nas regiões produtoras, notou-se uma menor produção, resultando em menor disponibilidade do grão e consequentemente em redução do volume exportado no período.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez-2024	2.004	-21,48%	-47,64%	-16,62%
Jan-Dez/2024	98.806		-2,98%	16,60%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Recente revisão do USDA de redução do número consolidado da safra norte-americana tem dado sustentação aos preços internacionais;
- Em contrapartida, expectativa de excelente safra sul-americana e proximidade com o núcleo da colheita na Argentina e no Brasil deverão ser fator de redução dos preços comercializados nos próximos meses;
- Para a safra 2024/25 projeta-se um crescimento da demanda mundial, com destaque para o incremento projetado de mais de 5 milhões de toneladas de demanda da China, sendo este país responsável pela aquisição de mais de 70% da soja brasileira exportada.

Tabela Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2023/2024 (a)	Safr 2024/2025		Variação	
		Dez/24 (b)	Jan/25 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	7.163	1.982	1.026	-48,2%	-85,7%
Produção	147.719	166.211	166.328	0,1%	12,6%
Importação	900	500	500	0,0%	-44,4%
Sementes/outros	98.608	105.476	105.476	0,0%	7,0%
Exportação	56.147	60.203	60.203	0,0%	7,2%
Processamento	1.026	3.014	2.176	-27,8%	112,0%
Estoque final	7.163	1.982	1.026	-48,2%	-85,7%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2024/25, 4º levantamento.

Tabela Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2023/2024 (a)	Safr 2024/2025		Variação	
		Dez/24 (b)	Jan/25 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.871	2.038	1.328	-34,9%	-29,0%
Produção	40.357	43.309	43.309	0,0%	7,3%
Importação	0	1	1	0,0%	150,0%
Exportação	22.900	22.000	22.000	0,0%	-3,9%
Vendas no Mercado Interno	18.000	19.000	19.000	0,0%	5,6%
Estoque Final	1.328	4.349	3.638	-16,3%	174,0%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2024/25, 4º levantamento.

Tabela Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2023/2024 (a)	Safr 2024/2025		Variação	
		Dez/24 (b)	Jan/25 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	311	271	261	-3,7%	-16,2%
Produção	10.646	11.424	11.424	0,0%	7,3%
Importação	90	50	50	0,0%	-44,4%
Exportação	1.350	1.400	1.400	0,0%	3,7%
Vendas no Mercado Interno	9.436	10.115	10.115	0,0%	7,2%
Estoque Final	261	230	220	-4,3%	-15,5%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2024/25, 4º levantamento.

- Com maior disponibilidade de grão projetada para a safra 2024/25, a estimativa é que as exportações brasileiras batam um novo recorde e atinjam 105,5 milhões de toneladas;
- Processamento de soja deverá apresentar significativa expansão de 7,3% na safra 2024/25.

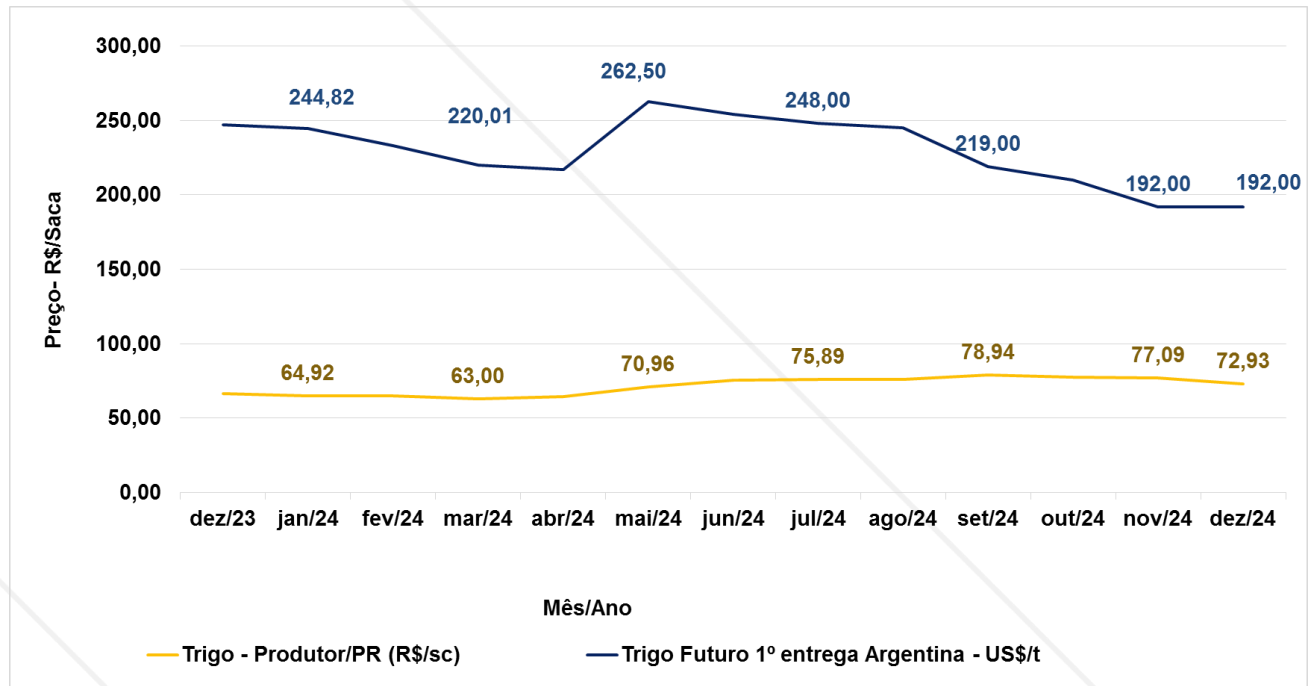
DESTAQUE DO ANALISTA

- Com o fim da colheita de soja nos Estados Unidos, as atenções do mercado se voltam para a comercialização e o progresso da safra na América do Sul. Esses fatores serão determinantes para as oscilações de preços nas próximas semanas. Caso não ocorram mudanças inesperadas ou contratempos significativos, a tendência é de que os preços permaneçam estáveis. O comportamento do clima, a logística de exportação e a demanda global também terão influência nesse cenário. O mercado seguirá atento às condições climáticas nos países produtores sul-americanos, como Brasil e Argentina, além das movimentações nos mercados internacionais.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

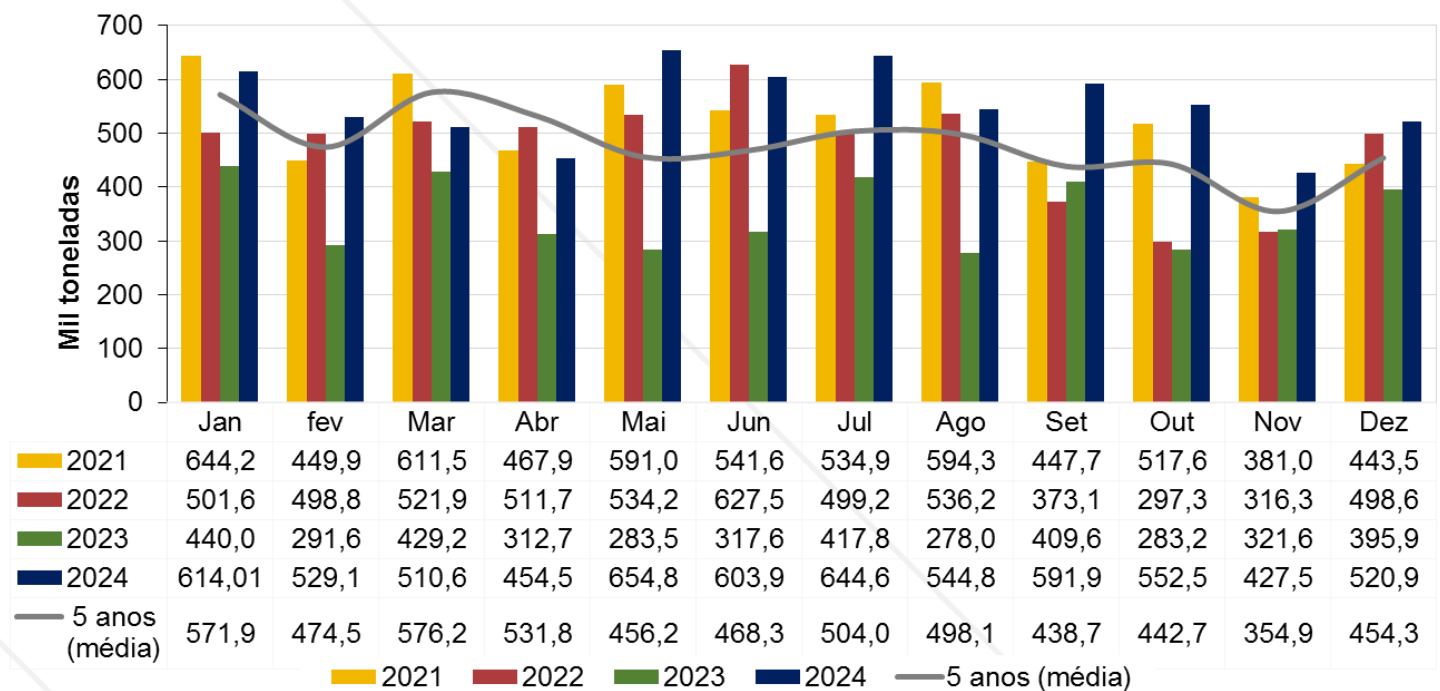
Tabela Preço

Descrição	Dez/24	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	72,93	-5,40%	9,49%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	192,00	0,00%	-22,37%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.487,44	7,17%	21,51%

Fonte: Conab

- Com a rotina sendo retomada, aos poucos os moinhos voltam a fazer aquisições. O Rio Grande do Sul é o único estado do país ainda com oferta de trigo, mas com a recente valorização cambial, as exportações passam a ser mais atrativas, com isso deve aumentar o volume de aquisições internacionais.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

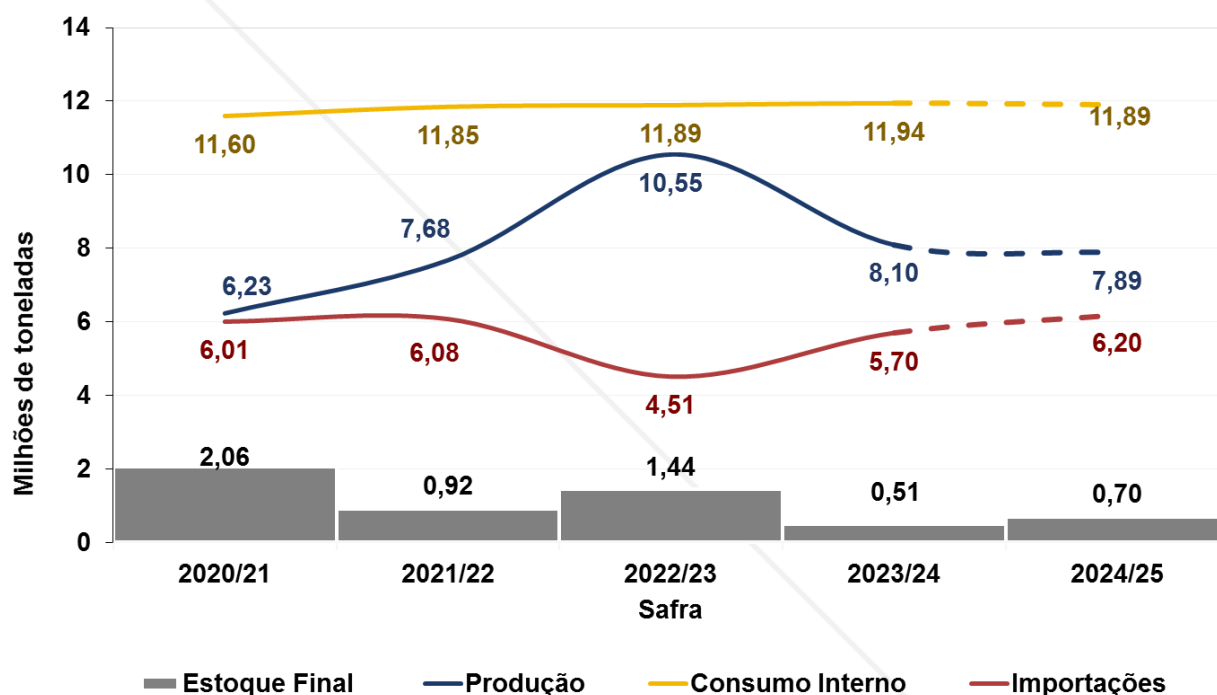
Tabela Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/24	520,91	21,84%	31,59%	14,65%
Ago-Dez/2024	2.637,60		56,24%	20,50%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Mercado internacional segue com cotações desvalorizadas, reflexo da entrada da safra do Hemisfério Sul, do dólar valorizado (que tira a competitividade do trigo norte-americano) e da divulgação do relatório do USDA que apontou maiores volumes de produção e estoques finais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 4º levantamento

Tabela Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safras 2023	Safras 2024		Var. %	
		Dez/24	Jan/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1,44	0,51	0,51	0,00%	-64,92%
Produção	8,10	8,06	7,89	-2,17%	-2,56%
Importação	5,70	6,20	6,20	0,00%	8,72%
Exportação	2,79	2,00	2,00	0,00%	-28,34%
Consumo	11,94	11,89	11,89	0,00%	-0,44%
Estoque Final	0,51	0,88	0,70	-19,90%	39,32%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 4º levantamento

- De acordo com o último levantamento de safras da Conab (4º), divulgado no dia 14/01, a Conab deverá produzir 7.889,3 mil toneladas em 3.058,7 mil hectares.
- A redução no montante produzido justifica o incremento observado nas importações. Em dezembro/24, o Brasil importou 520,9 mil toneladas, 21,8% a mais do que no mês anterior e 31,6% a mais do que no mesmo período do ano passado.
- No mesmo mês, o país exportou 344,2 mil toneladas de trigo em grãos.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com a retomada da rotina no mercado tritícola nacional, novas aquisições devem ocorrer, seja para os armazéns cederem espaço para a safra de verão, seja para suprir a demanda da indústria moageira. Tendência de baixa deve ser alterada no médio prazo.

